

## TALVEZ

Perdida em meus pensamentos, lembro-me de ti  
Subitamente, sinto o infinito tomar conta de mim.

Talvez porque o vento que bate em meu rosto  
Se assemelha com o teu toque.

Talvez porque a areia que sinto em meus pés  
Seja tão confortável quanto teu colo.

Talvez porque o barulho do mar seja quase tão lindo  
Quanto o tom da tua voz.  
Talvez porque as ondas que quebram me lembrem  
Da tua inconstância diária.

Talvez porque o calor que sinto não seja nada comparado  
Ao calor do teu abraço.

Talvez porque os casais que por mim passam me lembrem  
Da nossa cumplicidade.

Talvez porque nenhum dos barcos que navegam ao fundo  
Me realizem tanto quanto teu carinho.

Talvez porque a cada volta que o ponteiro das horas dá,  
Minha saudade por ti aumente.

Talvez porque o brilho do nada  
Se compara com o brilho de nossa união.

Talvez porque o sal que sinto em minha pele  
Não me incomoda se tu estás perto.

Talvez porque meu pensamento seja completamente teu.  
Talvez porque a imensidão azul se torne pequena diante do nosso amor.

Finalmente sento e observo o pôr do sol na praia.  
Há quem diga que não há encontro mais belo que este.  
“Tolos”, penso eu.  
Nunca viram o encontro entre duas almas.